Vinicius de Moraes – Bilhete a Baudelaire

Poeta, um pouco à tua maneira
E para distrair o spleen
Que estou sentindo vir a mim
Em sua ronda costumeira
Folheando-te, reencontro a rara
Delícia de me deparar
Com tua sordidez preclara
Na velha foto de Carjat
Que não revia desde o tempo
Em que te lia e te relia
A ti, a Verlaine, a Rimbaud…
Como passou depressa o tempo
Como mudou a poesia
Como teu rosto não mudou!

Vinicius de Moraes, A rosa de Hiroshima